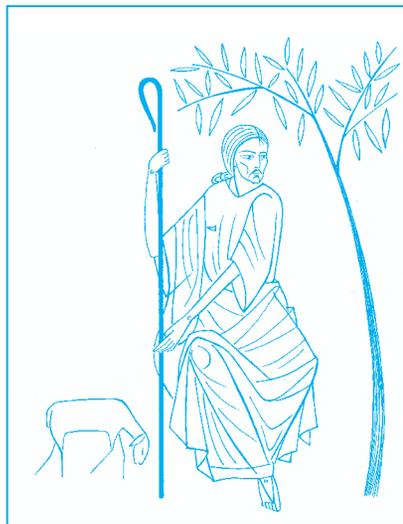


4º DOMINGO DA PÁSCOA



- Domingo do Bom Pastor -
- Dia mundial de oração pelas vocações -

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 32 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Transborda em toda a terra o amor de Deus. Aleluia, aleluia! / A palavra do Senhor criou os céus. Aleluia, aleluia!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! *
Aos retos fica bem glorificá-lo. /
Cantai para o Senhor um canto novo, *
com arte sustentai a louvação!

2. Pois reta é a palavra do Senhor, *
e tudo o que ele faz merece fé. /
Deus ama o direito e a justiça, *
transborda em toda a terra a sua graça.

3. A palavra do Senhor criou os céus, *
e o sopro de seus lábios, as estrelas. /
Ele falou e toda a terra foi criada, *
ele ordenou e as coisas todas existiram.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***Anim.** Neste domingo, dia do Senhor, a Igreja volta-se para contemplar o Cristo, Bom Pastor, que nos amou, entregando-se na cruz. Aqui estamos para bendizer ao Pai que nos ofereceu, em seu Filho Jesus, o seu coração, cheio de compaixão e de misericórdia para com todos, especialmente para os que se encontram feridos e machucados. Somos convidados a nos unir em prece pelas vocações, suplicando ao Senhor que envie pastores santos e dedicados ao seu povo.*

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.
(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.
(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.
(Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue onde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

***Anim.** Como ovelhas sedentas de salvação, ouçamos a voz do Bom Pastor.*

6 PRIMEIRA LEITURA (At 4,8-12)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, ⁸Pedro, cheio do Espírito Santo, disse: “Chefes do povo e anciãos: ⁹hoje estamos sendo interrogados por termos feito o bem a um enfermo e pelo modo como foi curado. ¹⁰Ficai, pois, sabendo todos vós e todo o povo de Israel: é pelo nome de Jesus Cristo, de Nazaré, – aquele que vós crucificastes e que Deus ressuscitou dos mortos – que este homem está curado, diante de vós. ¹¹Jesus é a pedra, que vós, os construtores, desprezastes, e que se tornou a pedra angular. ¹²Em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu outro nome dado aos homens pelo qual possamos ser salvos”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 117(118)

A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular.

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * “Eterna é a sua misericórdia!” / É melhor buscar refúgio no Senhor, * do que pôr no ser humano a esperança. / É melhor buscar refúgio no Senhor, * do que contar com os poderosos deste mundo.

2. Dou-vos graças, ó Senhor, porque me ouvistes * e vos tornastes para mim o Salvador! / A pedra que os pedreiros rejeitaram, * tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

3. Bendito seja em nome do Senhor * aquele que em seus átrios vai entrando! / Vós sois meu Deus, eu vos bendigo e agradeço. * Vós sois meu Deus, eu vos exalto com louvores. / Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * “Eterna é a sua misericórdia!”

8 SEGUNDA LEITURA (1Jo 3,1-2)

Leitura da Primeira Carta de São João. Caríssimos, ¹vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. ²Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabe-

mos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO (Jo 10,14)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o Bom Pastor, diz o Senhor. / Eu conheço minhas ovelhas e elas conhecem a mim.

10 EVANGELHO (Jo 10,11-18)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus: ¹¹“Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. ¹²O mercenário, que não é pastor e não é dono das ovelhas, vê o lobo chegar, abandona as ovelhas e foge, e o lobo as ataca e dispersa. ¹³Pois ele é apenas um mercenário e não se importa com as ovelhas. ¹⁴Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem, ¹⁵assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou minha vida pelas ovelhas. ¹⁶Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil: também a elas devo conduzir; escutarão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. ¹⁷É por isso que o Pai me ama, porque dou a minha vida, para depois recebê-la novamente. ¹⁸Ninguém tira a minha vida, eu a dou por mim mesmo; tenho poder de entregá-la e tenho poder de recebê-la novamente; esta é a ordem que recebi do meu Pai”. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, /

subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Confiados em Cristo, que como Bom Pastor intercede por nós junto do Pai, supliquemos:

T. Cuidai de vosso povo, ó Bom Pastor!

1. Por todos os que têm a missão de serem pastores do vosso rebanho...

2. Por vossa Igreja em São Paulo, que deseja escutar a voz do Bom Pastor...

3. Por todas as ovelhas que estão machucadas e feridas, desprezadas e perseguidas...

4. Por todas as ovelhas que se encontram distantes do vosso rebanho...

5. Por todas as pastorais de nossa Arquidiocese...

6. Por todos os vocacionados e vocacionadas de nossa Arquidiocese e pelos que cuidam das vocações...

(outras intenções da comunidade)

P. Concluamos nossas preces, rezando juntos a oração pelas vocações:

T. Jesus, Mestre Divino, / que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como presbíteros e diáconos, / como consagrados e consagradas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L.: Pe. Almerj Bezerra | M.: O Filii et Filiae]

Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Nós ofertamos, irmãos, ao Senhor / uma hóstia pura, em seu louvor. / E cantaremos com todo ardor. Aleluia!

2. Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, / de nossas faltas concede o perdão, / por Jesus Cristo, que é nosso irmão. Aleluia!

3. As nossas penas, o nosso labor, / nossa alegria e nosso amor. / Por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia.

4. As nossas almas santificarás, / os nossos corpos ressuscitarás, / por Jesus Cristo nos transformarás. Aleluia.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Concedei, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa V, p. 470)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação do seu corpo na cruz levou à plenitude os sacrifícios antigos e, entregando-se a vós para nossa salvação, revelou-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou

celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferta!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso ser-

vo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Jo 10,11 e Sl 22 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Ressuscitou o Bom Pastor; / pelas ovelhas deu a vida / e quis morrer por seu rebanho, aleluia!

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; * eles me dão a segurança!

4. Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

II. (opcional)

(L. e M.: Frei Fabretti, OFM)

1. Vou sair pelos prados, buscando / ovelhas que estão sem pastor; / eu as trarei com carinho / de volta, sem fome ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas / sem dor poderão

descansar. / Devolverei os seus cam-
pos, / darei novamente a paz.

**Sou rei, sou o bom pastor! / Vinde
ao banquete que vos preparei, /
e fome jamais tereis! / A quem
vamos, ó Senhor ? / Só Tu tens
palavras de vida / e te dás em re-
feição.**

2. Maus pastores que perdem ovelhas / distantes de mim os terei; / noutras pastagens seguras, / pastores fiéis chamarei. / Novo reino farei do meu povo, / rebanho sem mais opressão: / todos serão conduzidos / à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco / Rebanho feliz eu farei / De todo o mal e injustiça / Ovelhas eu defenderei! / Mercenários que fogem pra longe / Deixando o rebanho ao léu / Não terão parte comigo / No reino que vem do céu!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó bom Pastor, velai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 581)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

(L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD)

**Rainha do céu, alegre-te, aleluia; /
o Deus que em ti háis trazido,
aleluia; / ressuscitou, como disse,
aleluia. / Roga a Deus por nós, ale-
luia, aleluia!**

O BOM PASTOR DÁ A VIDA POR SUAS OVELHAS

O discurso de Jesus no evangelho de hoje é dominado pela figura do Bom Pastor. Se estrutura, segundo a técnica de São João que nos apresenta, uma antítese: “pastor mercenário”. O mercenário foge na hora do perigo, não tem nenhuma relação de comunhão com as ovelhas, por isso, as abandona à própria sorte, deixando-as por conta própria. O pastor, por sua vez, estabelece uma íntima comunhão com as ovelhas, ou seja, Jesus nesta simbologia do pastor delinea positivamente a figura de estreita comunhão que o liga a nós: Ele conhece. O verbo “conhecer”, no vocabulário bíblico, é expressão viva do diálogo de amor que Jesus estabelece com a humanidade, é uma expressão da morte de Jesus como gesto de amor — doação do verdadeiro pastor por suas ovelhas. Jesus, o Bom Pastor, é íntimo da vida humana, se importa com a nossa vida e isso deve ecoar para todos nós como a certeza de que o Deus cristão jamais é asséptico, ausente, distante da nossa vida. Jamais caminhamos pela vida sozinhos e desamparados. O Bom Pastor nos acompanha e nos defende de todos os “lobos”, isto é, de todos os males. É Ele que nos dá a vida eterna, por isso, no cotidiano da nossa vida devemos buscar o Ressuscitado na luz, não na escuridão das más intenções. É Jesus Ressuscitado que ilumina, orienta e anima nossa vida no dia a dia até a vida eterna.

A figura de Jesus Bom Pastor, tornou-se a imagem mais querida dos primeiros cristãos, conforme nos

atesta as catacumbas de Roma, onde Jesus é representado carregando sobre seus ombros a ovelha perdida. Não podemos confundir Jesus com um pastor autoritário, dedicado a exercer controle e vigilância sobre seus discípulos, mas como um pastor que é bom e que, portanto, cuida de suas ovelhas, dando por elas a sua própria vida. Não é possível contemplarmos esta imagem de Jesus como pastor, desvinculando-a do mistério da sua morte e ressurreição. A primeira característica do Bom Pastor é se preocupar: isto significa que ele não as esquece, não as abandona nunca. Está sempre atento, sobretudo às mais fracas e as doentes.

Ao celebrarmos o “domingo do Bom Pastor”, Jesus nos deixa uma mensagem que jamais poderá ser esquecida: devemos nos preocupar com os enfermos, com os fracos, com os marginalizados, com os esquecidos, com os indefesos. Esta lembrança é um grande convite a “conversão” do nosso próprio ego, isto é, sairmos da centralidade do próprio eu e irmos ao encontro do outro, pois o Bom Pastor não parece preocupar-se consigo, mas com os outros. Nós, discípulos do Bom Pastor, precisamos nos curar da tentação da “amnésia espiritual” que nos faz esquecer que o Bom Pastor dá a vida por suas ovelhas e que podemos recorrer a Ele, sobretudo, quando nos sentimos cansados, sem forças, perdidos ou desorientados.

Dom Cícero Alves de França
Bispo Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Barroto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 70.000 por celebração

#VESTIBULARUNIFAI

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

